

NOME DO CURSO:	AS IMPLICAÇÕES DA INCLUSÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE COM TEA				
Carga horária:	4 horas	Modalidade:	Educação a Distância (EaD)	Período:	Segundo semestre 2020
Local da oferta	Plataforma da Escola de Formação dos Profissionais da Educação de Jaboatão dos Guararapes - PE				
Formadores:	Gisele Oliveira, Luciana Simas, Neli Rocha e Sônia Brito				

MÓDULO III: O ESTUDANTE COM TEA E A APRENDIZAGEM

Olá, caros cursistas, vamos para o terceiro módulo?



“Havendo um jardineiro, mais cedo ou mais tarde um jardim aparecerá. Mas havendo um jardim sem jardineiro, mais cedo ou mais tarde ele desaparecerá. O que faz um jardim são os pensamentos do jardineiro.”

Rubem Alves

Imagem: Fusca todo coberto de folhas e flores cor de rosa, dentro de um jardim. Ao fundo uma parede com contornos retangulares coloridos.

<https://www.eugeniocunha.com.br/arquivos/documents/8460-autismo-site.pdf>

Estudamos no módulo anterior, o comportamento do estudante com TEA e as implicações que envolvem as respostas do mesmo nas diferentes situações que está inserido. Entendemos que todo comportamento existe porque tem algo que o reforça, e vimos como identificar o que motiva e como (re) agir de forma a evitar, extinguir e/ou minimizar tais comportamentos. Vimos ainda, que devemos reforçar e ensinar habilidades sociais, incentivando-o a interagir e responder adequadamente no meio em que vive.

Neste módulo, vamos refletir sobre o estilo cognitivo do estudante com TEA, pré-requisitos necessários (habilidade desenvolvimental), e qual o estilo de aprendizagem o nosso estudante apresenta para estimularmos as habilidades acadêmicas.

Bons estudos!

Antes de prosseguir, vamos refletir sobre o vídeo a seguir!

O que Nos Pediria um
Autista?

O que nos pediria um autista?

<https://www.youtube.com/watch?v=R6r1YQ-zJdg&feature=youtu.be>

O QUE É APRENDIZAGEM?



Imagem: pessoa de perfil com metade da cabeça aberta, saindo letras, fórmulas e objetos coloridos de dentro.

<https://www.google.com.br/search?q=aprendizagem>

Sendo um fenômeno que faz parte da pedagogia, (ou seja, estudado pela pedagogia) a aprendizagem é uma modificação do comportamento do indivíduo em função da experiência. A aprendizagem escolar se distingue pelo caráter sistemático e intencional e pela organização das atividades (estímulos) que a desencadeiam, atividades que se inserem em um quadro de finalidades e exigências determinadas pela instituição escolar. (grifo nosso).

<https://www.significados.com.br/aprendizagem/>

Desde o primeiro momento que iniciamos nosso trabalho com um estudante com TEA, passamos a nos questionar: como faremos para ensiná-lo da melhor forma? Como ele aprende? Enfim, como se dá o processo de ensino e aprendizagem com esses estudantes?

Como falamos no módulo anterior, é necessário conhecer esse estudante para que ele mesmo nos mostre a forma como ele aprende e a forma como devemos ensiná-lo.

Para que isso ocorra, é necessário que consideremos a experiência de vida e o ambiente em que cada um está inserido.

O que é imprescindível é sabermos que: **ELE APRENDE!** Só precisamos descobrir a forma como se processa a aprendizagem.

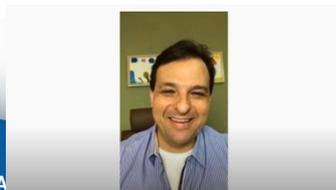
“O trabalho na escola estabelece impreterivelmente a ação. A ação move os corações bem mais do que as teorias. Não se constroem os movimentos de aprendizagem somente com a qualidade das nossas ideias, mas, principalmente com o valor das nossas ações. O quadro de autismo impõe que toda a avaliação psicopedagógica seja uma ação e uma pesquisa sobre o indivíduo, com pertinência na sua história biológica, familiar e social; seu amor, seus desejos, suas necessidades, utilizando os instrumentos teóricos e práticos, onde a observação é uma bússola na condução de todo o processo.” (CUNHA, 2015. p.52)

PESSOA COM TEA E A APRENDIZAGEM

Estudamos nos módulos anteriores sobre as características que são comuns às pessoas com TEA, o que contribui, não apenas para compreendermos simplesmente, como o transtorno se apresenta, mas sim, nos ajuda como agir com a pessoa com TEA, nas diferentes situações do dia a dia.

É importante ressaltar, que cada pessoa é única em suas especificidades. Tratando-se do tema em pauta, é importante levar em consideração as particularidades que cada autista trás consigo, tais como, a idade, escolaridade, comorbidades, os aspectos sociais, linguísticos, cognitivos, motores, socioculturais e familiares, o grau do autismo, etc.

Vejamos o vídeo abaixo.



AUTISMO e APRENDIZAGEM ESCOLAR | LivesNeuroSaber

<https://www.youtube.com/watch?v=SRsXLkTQ7lw>

ESTILOS DE APRENDIZAGEM



Imagem: Cabeça com cérebro em formato de nuvem. Três balões saindo da cabeça, com imagem de olho, orelha e mão, representando os três estilos de aprendizagem: visual, auditivo e cinestésico.

<https://www.google.com.br/search?q=estilos+de+aprendizagem+visual+auditivo+cinest>

Cada pessoa tem um estilo próprio de aprender. Independente de ser um aluno com TEA ou não, cada um tem seu ritmo e tempo, características próprias e formas de aprendizagem. Portanto, ao prepararmos uma aula, temos que pensar nesta diversidade que é a nossa sala de aula e pensar em estratégias que alcancem TODOS que fazem parte dela.

Quando começamos a trabalhar com o estudante autista, devemos permitir que ele nos indique o caminho pelo qual aprende. Para que possamos identificar qual o estilo de aprendizagem de cada um, precisamos observar e conhecer bem nosso estudante. É importante sabermos o caminho e/ou estratégias pelo qual processam melhor as informações que pode ser pelo canal visual, auditivo ou cinestésico. Pode, inclusive, apresentar mais de uma forma de absorver as informações, porém, há uma que predomina mais. Existem trabalhos que defendem que há também o estilo digital, no

entanto até o momento, os que são mais discutidos, são os que iremos abordar neste trabalho. Portanto, veremos o modelo desenvolvido por Bandler e Grinder, que se divide em três estilos de aprendizagem.



Aprendem mais facilmente por estímulos visuais. Lembram do que vêem e preferem instruções escritas. Textos com figuras, imagens, gráficos, cartazes, diagramas, desenhos, fotos.



Os estímulos sonoros são absorvidos mais facilmente com recursos sonoros. Aprendem ouvindo e falando. Músicas, escuta de áudios, documentários, entrevistas, debates, atividades orais, vídeos.



Processam as informações por meio de sensações e do movimento corporal. Aprendem tocando e manipulando objetos. Jogos que envolvam o corpo todo, atividades de movimento, experimentos, instruções para realizar algo, experimento.

Exploraremos um pouco mais sobre esse assunto no texto a seguir.

COMO MEU ALUNO APRENDE? visual, auditivo e cinestésico ou digital?
<https://www.idcpro.com.br/single-post/2017/03/20/Estilos-de-aprendizagem>

É importante lembrar que independente do estilo de aprendizagem dos estudantes, criar estratégias pedagógicas com essas formas de receber as informações, nem sempre garante a aprendizagem. É necessário que haja o estudo ativo, para que essa aprendizagem aconteça. Ler e ouvir o assunto, e escrever sobre ele, colocando-o em prática, ou seja, receber a informação e torná-la significativa é a melhor forma de aprender.



Qual o seu estilo de aprendizagem? Você sabe? Que tal fazer um teste que se encontra nos anexos, ao final deste estudo?

ESTILO COGNITIVO DA PESSOA COM TEA



Imagem: Menino brincando com peças de madeira com formas, tamanhos e cores variadas.

<https://br.guiainfantil.com/materias/saude/autismo/brinquedos>

A aprendizagem nas crianças com desenvolvimento típico ocorre simplesmente por meio de suas vivências no dia a dia. Através da interação com outras crianças, por meio de brincadeiras com colegas, adultos, e na escola com os professores. Para uma criança com TEA, existe uma relação diferente entre o cérebro e os sentidos, onde as informações, ao contrário das crianças com desenvolvimento típico, nem sempre se transformam em conhecimento.

Sendo o TEA - Transtorno do Espectro do Autismo, um termo que está relacionado a problemas do neurodesenvolvimento, afetando a maturação do cérebro; estas alterações nos direcionam, portanto, ao modo como a pessoa com TEA aprende. A literatura e a experiência têm nos mostrado que são aprendizes visuais. Ou seja, o processamento VISUAL é mais favorecido, aprendendo pelo que vê; favorecendo-se de imagens, fotos, figuras. A ATENÇÃO tem foco nos detalhes. O processamento

AUDITIVO é menos favorecido, apresentando pensamento concreto. A MEMÓRIA é excelente, porém, evidencia dificuldade para integrar as ideias.

A ALFABETIZAÇÃO E O ESTUDANTE COM TEA



Imagem: Braços e mãos de criança, com camisa de manga comprida branca, usando letras de alfabeto móvel coloridas em uma mesa branca.

<https://www.google.com.br/search?q=alfabetiza%C3%A7%C3%A3o>

Não poderíamos deixar de fora este assunto, que para nós professores, é nossa meta diária. Quando o estudante desenvolve habilidades necessárias para a alfabetização, esse processo ocorre de forma gradativa e processual.

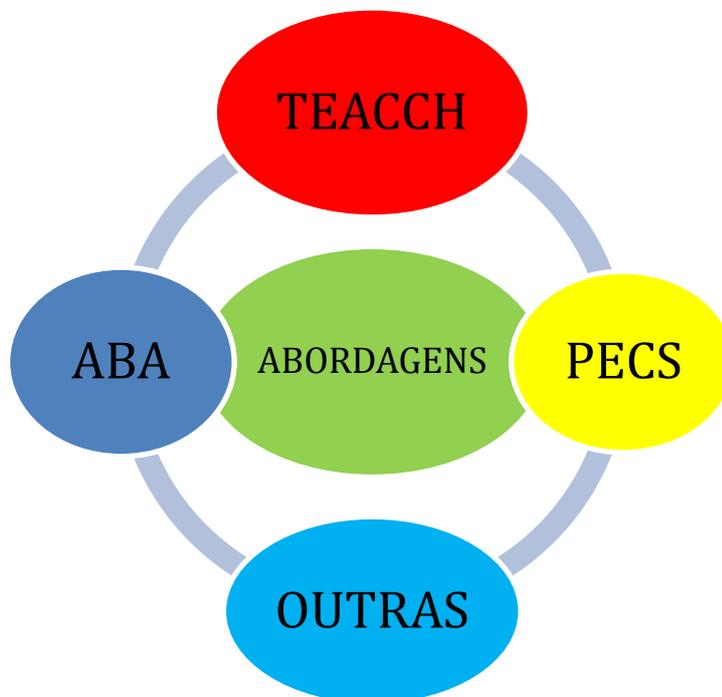
Sugerimos, através do vídeo a seguir, esta reflexão sobre o tema, desejando que agregue na sua prática docente, esta possibilidade que tem-nos mostrado resultados positivos, e desejados.



Métodos de Alfabetização para crianças com Autismo e outras deficiências | 5 Minutos

<https://www.youtube.com/watch?v=GaBoPTeayFQ>

ABORDAGENS QUE TRABALHAM A APRENDIZAGEM DA PESSOA COM TEA



Entendemos que a autonomia trabalhada no ambiente escolar, deve ser caracterizada por conceder a independência ao estudante, nas habilidades na vida diária, em especial, as de autocuidado. Isto significa, ele não mais ser dependente do adulto para vestir-se, despir-se, alimentar-se, e etc, dando-lhe uma independência total nos afazeres do cotidiano em sua vida. Esta autonomia estende-se ao âmbito pedagógico, dando-lhe iniciativa ao realizar atividades, e ao processar os comandos dados, sem necessitar de ajuda total do professor. Daí a importância de estabelecermos um currículo funcional para este estudante, onde não se restringe apenas a repassar tarefas isoladas para serem realizadas sem uma concepção de uma aprendizagem que envolve desafios e superação, objetivando sua autonomia.

Temos visto que o ensino do estudante com TEA voltado para as abordagens comportamentais apresentam resultados bastante satisfatórios, utilizando o reforço, estímulo, extinção de comportamentos inadequados. Muito embora não haja consenso em relação às terapias e abordagens mais apropriadas, muitas destas têm evidenciado resultados positivos, tais como o modelo TEACCH (Tratamento e educação para

autistas e crianças com distúrbios correlatos da comunicação), que aborda o ensino estruturado. Há a ABA (Análise do comportamento Aplicado), voltada ao comportamento e ensino de habilidades. O PECS (Sistema de comunicação mediante troca de figuras), o qual estimula a comunicação da pessoa, principalmente as não verbais. Estas abordagens devem ser utilizadas conjuntamente, terapeutas, família e escola.

Além destas já citadas, há abordagens não comportamentais, mas sim, interacionistas, as quais apresentam resultados satisfatórios, principalmente tratando-se de com pessoas com TEA que não apresentam um quadro mais severo.

Nossa proposta não é indicar nenhuma destas abordagens, porém, cabe ao professor e a família, que conhecem a criança, após avaliação, buscar conhecer mais e aplicar em parceria com os profissionais especializados.

SUGESTÕES AOS PROFESSORES

- ✓ Entrar no mundo do estudante com TEA;
- ✓ Manter contato visual;
- ✓ Conduzir o olhar do aluno para as atividades que está realizando;
- ✓ Estimular sempre a comunicação, procurando aumentar o vocabulário;
- ✓ Nomear todas as ações realizadas pelo aluno;
- ✓ Tornar prazerosas as atividades do cotidiano;
- ✓ Transmitir tranquilidade através do tom de voz, com clareza, objetividade e firmeza;
- ✓ Manter o estudante o mais próximo possível de si;
- ✓ Requisitar como ajudante algumas vezes;
- ✓ Utilizar agendas e calendários, listas de tarefas e listas de verificação para ajudá-lo visualmente;
- ✓ Incentivar a trabalhar em grupo, estimulando-o a esperar a sua vez;
- ✓ Ensinar a pedir ajuda;
- ✓ Procurar dar apoio durante o recreio;
- ✓ Seja ajudado a trabalhar e concentrar-se por períodos cada vez mais longos;
- ✓ Elogiar sempre que for bem sucedido.

DICAS VALIOSAS DA EXPERIÊNCIA DE UM AUTISTA

"Bons professores me ajudaram a atingir o sucesso. Eu estava pronto para superar o autismo porque eu tive bons professores. Na idade de dois anos e meio, eu fui colocado num berçário estruturado com professores experientes. Desde a idade de muito cedo, fui ensinado a ter boas maneiras e a me comportar a mesa do jantar. Crianças com autismo precisam ter o dia estruturado e professores que saibam ser firmes, mas humanos."

1) Muitas pessoas com autismo são pensadores visuais.

"Eu penso por imagens. Eu não penso por linguagem. Todos os meus pensamentos são como vídeo-tapes correndo em minha imaginação. Imagens são minha primeira linguagem. Os substantivos foram as palavras mais fáceis de aprender, porque eu podia formar uma imagem em minha mente.

Para aprender palavras como "embaixo" e "em cima", o professor pode mostrá-las para a criança. "Por exemplo: Pegar o avião de brinquedo e dizer: "em cima", enquanto faz o avião levantar da cadeira."

2) Deve-se evitar séries de instruções verbais longas.

"Eu sou inábil em lembrar sequências. Se eu pergunto a localização de um posto de gasolina, eu posso lembrar apenas três passos. Localização com mais de três instruções tem que ser escritas. Eu ainda tenho dificuldade de lembrar números de telefones, porque eu não posso formar uma imagem em minha mente. Pessoas com autismo têm problemas de lembrar sequências. Se a criança sabe ler, escreva as instruções no papel."

3) Muitas crianças com autismo são bons desenhistas, artistas e programadores de computador.

"Estes tipos de talento poderiam ser encorajados. Eu penso que há necessidade de dar mais ênfase no desenvolvimento dos talentos das crianças."

4) Muitas crianças autistas têm fixação em um assunto, como trens ou mapas.

"A melhor forma de trabalhar com essas fixações é usá-las como motivos de trabalhos escolares. Ex.: Se uma criança gosta de trens, então use trens para ensiná-la a ler e fazer cálculos. Leia um livro sobre trens e faça problemas matemáticos com trens. Por exemplo: calcule a distância que um trem percorre para ir de Nova Iorque a Washington."

5) Use métodos visuais concretos para ensinar números e conceitos.

"Meus pais me deram um brinquedo matemático que me ajudou a aprender números. Ele consistia em um jogo de blocos que tinha comprimentos diferentes e cores diferentes para os números de uma a dez. Com isto, eu aprendi a adicionar e subtrair. Para aprender frações, meu professor tinha uma maçã de madeira cortada em quatro partes e uma pêra cortada ao meio. A partir daí, eu aprendi o conceito de quatro e metades."

6) "Eu tinha a pior letra da minha classe", o que fazer?

Muitas crianças autistas têm problemas com controle motor de suas mãos. Letra bonita é algumas vezes muito difícil. Isto pode frustrar totalmente a criança. Para reduzir a frustração e ajudar a criança a adquirir escrita, deixe-a digitar no computador. "Digitar é, às vezes, muito mais fácil."

7) O desafio de aprender a ler.

"Algumas crianças autistas aprenderão a ler mais facilmente por métodos fônicos, e outras aprenderão com a memorização das palavras. Eu aprendi pelo método fônico."

8) O incômodo com sons altos.

"Quando eu era uma criança, sons altos como o da campainha da escola, feriam os meus ouvidos como uma broca de dentista fere um nervo. Crianças com autismo precisam ser protegidas de sons que ferem seus ouvidos. Os sons que causam os maiores problemas são: campainhas de escola, zumbidos no quadro de pontuação dos ginásios, som de cadeiras se arrastando pelo chão. Em muitos casos a criança estará pronta para tolerar o sino ou zumbido se ele for abafado simplesmente pelo recheio de um tecido, papel ou um tipo de cadarço ou cordão. O arrastar de cadeiras pode ser silenciado com colocação de borrachas de tênis ou carpetes. A criança pode temer uma determinada sala, porque tem medo que de repente possa ser submetida ao agudo do microfone vindo do sistema amplificador. O medo de um som horrível pode causar péssimo comportamento."

9) Algumas pessoas autistas são importunadas por distrações visuais ou luzes fluorescentes.

"Elas podem ver a centelha do ciclo 60 de eletricidade. Para evitar este problema, coloque a carteira da criança perto da janela ou tente evitar usar luzes fluorescentes. Se as luzes não podem ser evitadas, use as lâmpadas mais novas que você puder conseguir. Lâmpadas mais novas tremem menos."

10) Algumas crianças autistas hiperativas serão por vezes acalmadas se elas forem vestidas com um colete com enchimento.

"A pressão da roupa ajuda a acalmar o sistema nervoso. Eu fui grandemente acalmado por pressão. Para melhores resultados, a roupa poderia ser vestida por vinte minutos e então retirada por alguns minutos. Isto previne o sistema nervoso de se adaptar a ela."

11) Interação para melhorar o contato visual e a fala.

"Algumas pessoas com autismo em particular, responderão melhor e terão melhorado o contato visual e a fala se o professor interagir com elas enquanto estiverem nadando ou rolando em uma esteira. A introdução sensorial pelo balanço ou a pressão de esteira algumas vezes ajuda a melhorar a fala. O balanço pode ser feito como um jogo divertido. Ele NUNCA deve ser forçado."

12) Algumas crianças e adultos podem cantar melhor que falar.

"Eles podem responder melhor se as palavras forem cantadas para eles. Algumas crianças com extrema sensibilidade sonora responderão melhor se o professor falar com elas em um leve sussurro."

13) Algumas crianças e adultos não-verbais podem não processar estímulos visuais e auditivos ao mesmo tempo.

"Elas são monocanais. Elas podem não ver ou ouvir ao mesmo tempo, e não podem ser chamadas a ver e ouvir ao mesmo tempo. A elas poderá ser dada ou uma tarefa auditiva ou uma tarefa visual. Seu sistema nervoso imaturo não está apto a processar simultaneamente estímulos visuais e auditivos."

14) Em crianças não-verbais mais velhas e adultos, o tato é algumas vezes seu senso mais confiável.

"Letras podem ser ensinadas ao deixá-las tatear letras plásticas. Crianças autistas podem aprender sua rotina diária, sentindo objetos alguns minutos antes da atividade programada. Por exemplo: 15 minutos antes do almoço, dê a elas uma colher para segurar. Alguns minutos antes de sair de carro, deixe-as pegar um carrinho de brinquedo."



VÍDEOS



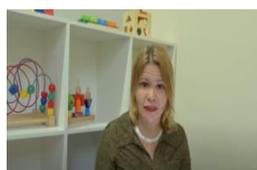
Autismo na Escola: Como a Kaká fez? Autistólogos Autismo (Parte 4)

<https://www.youtube.com/watch?v=azSWnGTkEwk>



AUTISMO: 5 Dicas para Professores

<https://www.youtube.com/watch?v=FnpcwflxYIq>



Dicas de como ajudar autistas em sala de aula

<https://www.youtube.com/watch?v=igPW6NlbXvo>



Autismo na sala de aula

<https://www.youtube.com/watch?v=INCfWj-7ESM>



Autismo e inclusão escolar (parte 2)

https://www.youtube.com/watch?v=AbV_sxYsf6U



Os Benefícios da Rotina

<https://www.youtube.com/watch?v=xbj-4dq9Zqk>



O uso do "timer" com as crianças dentro do TEA

<https://www.youtube.com/watch?v=8GULn3kZr-k>



Temple Grandin fala sobre autismo

<https://www.youtube.com/watch?v=5RhAX-5PJ2o>



A importância de Temple Grandin como exemplo para os autistas

<https://www.youtube.com/watch?v=U6AcurQtGsQ>



Autismo e Síndrome de Asperger – Temple Grandin (Parte 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=l1-VYbBeUd8>

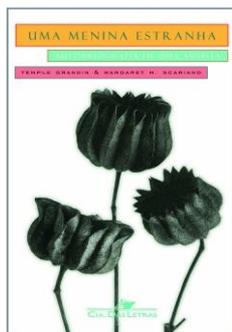


Autismo: Os desafios da família e da escola

<https://www.youtube.com/watch?v=xC2C9WTvmfY>



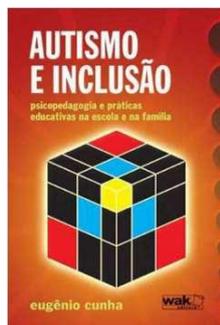
LIVROS



Título: Uma menina estranha

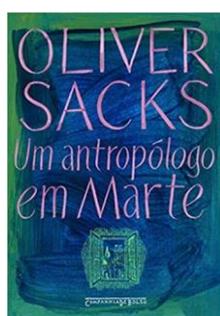
Autobiografia da engenheira e bióloga TempleGrandin, que bem cedo foi diagnosticada como autista. Conversando com o neurologista Oliver Sacks, ela pronunciou uma frase que dá bem a medida de como o mundo lhe parece estranho: ‘A maior parte do tempo eu me sinto como um antropólogo em Marte’. Até os três anos e meio, Temple só se comunicou por intermédio de gritos, assobios e murmúrios de boca fechada. Sua mãe percebeu que já aos seis meses ela não se aninhava no colo: ficava rígida, rejeitava o corpo que queria abraçá-la.

Na escola, batia na cabeça das outras crianças. Em vez de argila ou massinha sintética, usava as próprias fezes para modelar e espalhava suas criações pelo quarto.



Título: Autismo e Inclusão: Psicopedagogia e Práticas Educativas

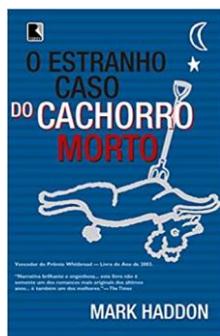
Na prática docente, é possível perceber dificuldades para a elaboração de um currículo com atividades consideradas adequadas e funcionais para alunos com autismo, que favoreça a inclusão escolar e social. O que é mais importante fazer? Como cativar a atenção? É possível educar? É possível aprender? Esta obra pretende responder a essas e outras questões.



Título: Um Antropólogo em Marte

O que têm em comum o pintor que, em decorrência de um acidente, passa a enxergar o mundo em preto-e-branco, o rapaz cujas únicas lembranças se restringem ao final dos anos 60 e o exímio cirurgião tomado por todo tipo de tiques (verbais e físicos) na vida cotidiana? Para o neurologista Oliver Sacks, esses não são apenas casos clínicos extraordinários. Antes de mais nada, eles dizem respeito a indivíduos cujas vidas, pressionadas por situações-limite (por vezes trágicas, em geral dramáticas), podem nos ajudar a compreender melhor o que somos.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5095748/mod_resource/content/1/um-antropologo-em-marte-oliver-sacks%20%281%29%20%281%29.pdf



Título: O Estranho Caso do Cachorro Morto

Um clássico moderno ao mesmo tempo emocionante e engraçado. Criado entre professores especializados e pais que definitivamente não sabem lidar com suas necessidades especiais, Christopher John Francis Boone tem 15 anos e síndrome de Asperger, um transtorno no espectro autista. Ele adora listas, padrões e verdades absolutas — ele sabe até mesmo todos os números primos até 7.057, além de todas as capitais do mundo! Odeia amarelo e marrom e, acima de tudo, odeia ser tocado por alguém. Christopher nunca foi muito além do seu próprio mundo, não consegue mentir nem entende metáforas ou piadas.

<https://pnldrecord.com.br/wp-content/uploads/2020/01/O-ESTRANHO-CASO-DO-CACHORRO-MORTO-MANUAL-DO-PROFESSOR.pdf>



Título: Cartilha Autismo e Educação



http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_civel/aa_ppdeficiencia/aa_ppd_autismo/aut_diversos/Cartilha-AR-Out-2013%20-%20autista%20na%20escola.pdf



SITES

<https://www.autistologos.com/>

<https://institutoneurosaber.com.br/>

<http://projetoamplitude.org/>

<https://www.4tea.com.br/>



FILMES

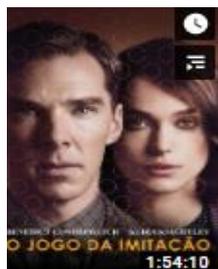


Uma Viagem Inesperada - Missão Especial

Quando Corrine descobre que seus dois filhos gêmeos são autistas, ela fica inconformada a princípio, mas acaba aceitando o veredito. Ela então conta ao marido sobre o fato, e ele lhe diz que não quer lidar com o problema do autismo. Por isso, Corrine o abandona, e passa a criar os meninos sozinha. Ela os coloca numa escola e não informa sobre problema dos meninos. Mas a atitude estranha das crianças faz com que os professores a acusem de maus tratos e, quando Corrine conta a verdade, eles a mandam procurar outra escola. Finalmente, graças ao

apoio incondicional da mãe, as crianças conseguem superar as dificuldades impostas pela doença.

<https://www.youtube.com/watch?v=umoyKd9t0YE>



O jogo da Imitação

Durante a Segunda Guerra Mundial, o governo britânico monta uma equipe que tem por objetivo quebrar o Enigma, o famoso código que os alemães usam para enviar mensagens aos submarinos. Um de seus integrantes é Alan Turing (Benedict Cumberbatch), um matemático de 27 anos estritamente lógico e focado no trabalho, que tem problemas de relacionamento com praticamente todos à sua volta. Não demora muito para que Turing, apesar de sua intransigência, lidere a equipe. Seu grande projeto é construir uma máquina que permita analisar todas as possibilidades de codificação do Enigma em apenas 18 horas, de forma que os ingleses conheçam as ordens enviadas antes que elas sejam executadas. Entretanto, para que o projeto dê certo, Turing terá que aprender a trabalhar em equipe e tem Joan Clarke (Keira Knightley) sua grande incentivadora.

<https://www.youtube.com/watch?v=CQcpilZR1TU&t=147s>



Série Atypical

É uma série de TV norte-americana produzida para a Netflix. A história um jovem de 18 anos com autismo em sua busca por amor e independência. Sua jornada de autodescoberta é tão divertida quanto dramática e tem um impacto em toda a sua família, forçando-os a lidar com as alterações em suas próprias vidas e os fazendo questionar: afinal, o que realmente significa ser normal?



DISSERTAÇÃO



Inclusão de alunos autistas no ensino regular: concepções e práticas pedagógicas de professores regentes

<https://btdt.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/1887>



ANEXO



Guia Portage de Educação Pré-Escolar

A escala Portage para avaliação e cálculo da idade de desenvolvimento

file:///C:/Users/PC/Downloads/1_5073453001985753339.pdf

TESTE SOBRE ESTILO DE APRENDIZAGEM

**VOCÊ É (ESTÁ)
VISUAL, AUDITIVO OU
CINESTÉSICO?**

**DESCOBRINDO SEU CANAL
PREFERIDO**

1-Eu gostaria mais de fazer esse
exercício

- a) por escrito
- b) verbalmente
- c) realizando tarefas

2- Eu gosto mais de ganhar um presente

- a) bonito
- b) sonoro
- c) útil

3- Eu tenho mais facilidade de recordar nas pessoas

- a) a fisionomia
- b) o nome
- c) as atitudes

4- Eu aprendo mais facilmente

- a) lendo
- b) escutando
- c) fazendo

5- Atividades que mais me agradam

- a) fotografia/pintura
- b) música/oratória
- c) escultura/dança

6- Na maioria das vezes, eu prefiro

- a) observar
- b) escutar
- c) fazer

7- Ao recordar momentos felizes,
me vêm à mente

- a) as cenas
- b) os sons
- c) as sensações

8) Nas férias, eu gosto mais de

- a) visitar lugares bonitos
- b) repousar em lugares silenciosos
- c) participar de atividades

9- Eu valorizo nas pessoas
principalmente:

- a) a aparência
- b) o que elas dizem
- c) o que elas fazem

10) Eu percebo que alguém gosta de
mim

- a) pelo jeito de me olhar
- b) pelo jeito de me falar
- c) pelas atitudes que manifesta

11- Meu carro preferido tem que ser
principalmente

- a) novo/bonito
- b) silencioso, para eu poder conversar ou ouvir música
- c) espaçoso/bem equipado

12- Quando vou comprar alguma coisa, eu procuro:

- a) olhar bem o produto
- b) ouvir o vendedor
- c) experimentar

13- Eu tomo decisões com base

- a) no que vejo
- b) no que escuto
- c) no que sinto

14- O que em excesso mais me incomoda é

- a) ajuntamento
- b) luminosidade
- c) barulho

15- Característica que mais me agrada

- a) colorido
- b) afinado
- c) saboroso

16- Num espetáculo, eu valorizo mais:

- a) iluminação
- b) eloquência
- c) gesticulação

17- Enquanto espero uma pessoa, eu
procuro

- a) observar o ambiente/ler
- b) ouvir música/escutar conversas
- c) andar/mexer com as mãos

18- Eu me entusiasmo mais quando os
outros

- a) mostram
- b) falam
- c) fazem

19- Ao consolar alguém, eu procuro

- a) mostrar um caminho
- b) levar uma palavra de conforto
- c) oferecer dinheiro

20- O que me dá mais prazer

- a) visitar uma exposição
- b) assistir a um espetáculo musical
- c) brincar num parque de diversões

FAÇA AS CONTAS

- Agora conte quantas vezes você indicou cada letra e multiplique cada total por cinco. Dessa forma você terá o percentual de seu canal preferido:

B-AUDITIVO

A- VISUAL

C-CINESTÉSICO

- **Como diferenciar estilos de aprendizagem**
 - **através dos olhos**
- **Aprendiz visual**- quieto, cujos olhos se voltam para cima ou para a frente quando acessa informações e que se mostra um orador rápido.
- **Aprendiz auditivo** - olha de lado a lado quando acessa informações e que fala com voz ritmada.
- **Aprendiz cinestético** - se move muito, olha para a direita e para baixo ao acessar informações, e que se mostra um orador lento.
- A maioria dos **aprendizes visuais** tendem a ser organizados, limpos e bem vestidos.
- Um aprendiz visual ele tenderá a desenhar um mapa, se alguém lhe pedir instruções.
- Se estiver começando a compreender um assunto difícil, ele dirá: **“Entendo o que você quer dizer”**.
- Em um restaurante, e ele terá que olhar o menu **“com seus próprios olhos”**

- *Um **aprendiz auditivo**, normalmente, não se satisfaz apenas com a leitura de um livro, ele terá de solicitar informações.*
- Em uma viagem, imediatamente, entabulará uma conversa com seu vizinho do lado.
- E quando compreender a informação nova, dirá algo como: **“ouço o que está dizendo”**.

- *Um **aprendiz cinestésico** sempre desejará estar em movimento.*
- Se tropeçar acidentalmente em você, dar-lhe-á um abraço tranquilizador.
- Quando compreende um novo princípio diz: **“ele soa correto”**.

“Se você quiser, você pode.

O Universo conspira a favor do que deseje

Com afinco e com amor.

Vá, lute, crie, recrie, forme-se, transforme-se,

Mas seja você!

A vida só faz sentido quando sonhamos nossos sonhos.

Presenteie a vida com o melhor de si,

Presenteie a si com o melhor da vida!

E não espere o apito para dar a partida,

Ouça acima de tudo o seu coração

Porque nele sou a voz sagrada

Dando-lhe as lições para a ação!

Por que...

De repente, não mais que de repente...

Percebemos que a vida passou e o sonho calou...”

Maria Dolores Fortes Alves

Até o próximo módulo!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACÊDO, Clélia. **Introdução aos Estilos de Aprendizagem**. CTM.

FONSECA, Maria Elisa Granchi. **Transtorno do Espectro Autista**. Recife, 2019. Grupo Maria Elisa Fonseca.

CUNHA, Eugênio. **Autismo e Inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

MELO, Ana Maria S. Ros de. **Autismo: guia prático**. 6ª ed. São Paulo: AMA; Brasília: CORDE, 2007.